

## Prevalência de genótipos do papilomavírus humano (HPV) na rotina de um laboratório de grande porte.

Priscila Vascon Macedo<sup>1</sup>  
 Carla Adriana Santos<sup>2</sup>  
 Kristiny Tomi Igari<sup>3</sup>  
 Luiz Mário Ramos Janini<sup>4</sup>  
 Andréa Alfieri<sup>5</sup>

Bióloga, Supervisora Operacional no DB Medicina Diagnostica LTDA, Brasil.  
 Biomédica, Analista PeD no DB Medicina Diagnostica LTDA, Brasil.  
 Biomédica, Analista PeD no DB Medicina Diagnostica LTDA, Brasil.  
 Consultor Virologista, no DB Medicina Diagnostica LTDA, Brasil.  
 Farmacêutica, Gerente de Unidade Técnica no DB Medicina Diagnostica LTDA, Brasil.

### Introdução

O papilomavírus humano (HPV) é responsável por cerca de 630.000 novos casos de cânceres a cada ano em todo o mundo. É um dos principais agentes que causam infecções sexualmente transmissíveis (IST). Os genótipos 16 e 18 são responsáveis por quase 50% dos pré-câncer cervicais de alto grau, também por quase 70% dos cânceres cervicais e anais [1]. No Brasil os dados sobre a prevalência do HPV e genótipos ainda são escassos, portanto, o objetivo do trabalho foi avaliar a prevalência de genótipos de HPV em amostras coletadas de diversos estados do país.

### Objetivo

Avaliar a prevalência dos genótipos de HPV processados no laboratório durante o período de Janeiro a Dezembro de 2021.

### Método

O estudo avaliou 5879 amostras coletadas e processadas durante o período estudado. As amostras contemplam diversas regiões do país. A detecção dos genótipos do HPV foi realizada através de método de qPCR multiplex com a genotipagem para 28 tipos de HPV, sendo 19 para alto risco (16, 18, 31, 33, 35, 39, 45, 51, 52, 56, 58, 59, 66, 68, 69, 73, 82) e 9 para baixo risco (6, 11, 40, 42, 43, 44, 54, 61, 70).

### Resultados

Do total de amostras analisadas, 3154 apresentaram resultado não detectado (53,65%) e 2725 apresentaram resultado detectado (46,35%) para painel de 28 genótipos do HPV. Os genótipos mais prevalentes de alto risco detectados foram 53 (17,17%), 16 (12,99%), 52 (12,81%), 68 (12,51%) e 51 (12,33%). Os genótipos mais prevalentes de baixo risco foram 42 (14,72%), 54 (11,41%), 61 (9,28%), 43 (6,75%) e 44 (6,64%). Verificou-se que 994 amostras (36,47%) apresentaram positividade para mais de um genótipo. As prevalências estão ilustradas nas figura 1 e 2 a seguir.

Na literatura, alguns estudos de prevalência realizados no Brasil encontraram os genótipos 16 e 18 no estudo de Rodrigues et al., 2021 [2]; 52, 16, 62, 89 e 61 na população jovem no estudo de Wendland, et al, 2020 [3] e os genótipos 6, 11, 16, 18 e 33 no estudo de Peder et. al., 2018 [4].

Figura1. Prevalência HPV Alto Risco

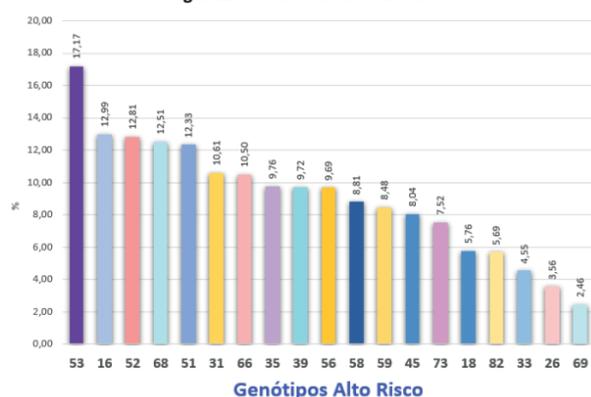
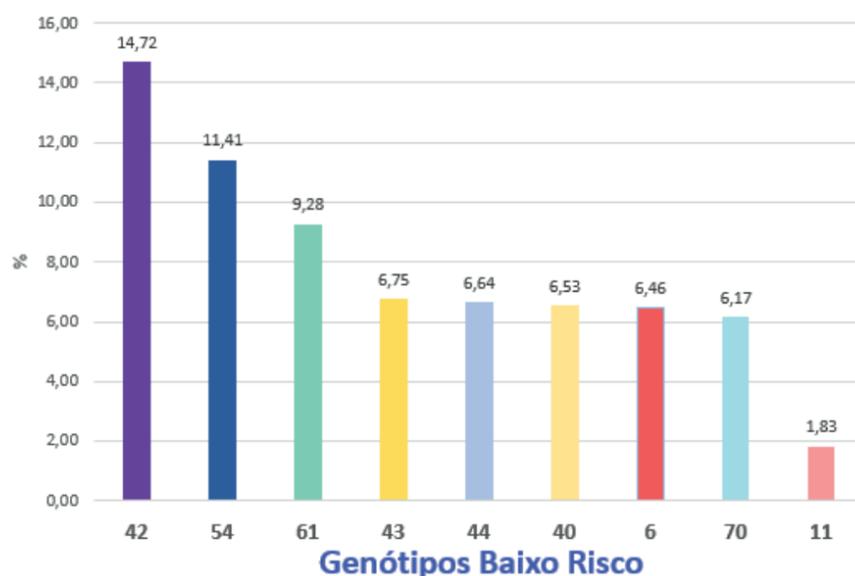


Figura2. Prevalência HPV Baixo Risco



### Conclusão

As diferenças entre os genótipos mais prevalentes obtidos pelo laboratório, com exceção do genótipo 16 que esteve presente em todos os estudos, diferiram dos estudos Brasileiros realizados, devido às características das populações estudadas e as regiões em que estas populações estão localizadas. De modo geral, a prevalência encontrada no estudo é alta (46,35%), corroborando com a prevalência de 54,6% obtida pelo estudo Brasileiro POP- Brasil conduzido pelo Ministério da Saúde de 2017 [5].

### Referências Bibliográficas

- Libera, L. S. D. Carvalho, K. P. A. Ramos, J. E. P. Cabral, L. A. O. Alencar, R. C. G. Villa, L. L. Alves, R. R. F. Santos, S. H. R. Carneiro, M. A. S. Saddi, V. A. Human Papillomavirus and Anal Cancer: Prevalence, Genotype Distribution, and Prognosis Aspects from Midwestern Region of Brazil. *Journal of Oncology*, <https://doi.org/10.1155/2019/6018269>, 2019.
- Rodrigues, M. S. A. Nascimento, R. S. Fonseca, R. R. S. Silva-Oliveira, G. C. Machado, L. F. A. Kupek, E. Fischer, B. Oliveira-Filho, A. D. Oral HPV among people who use crack-cocaine: prevalence, genotypes, risk factors, and key interventions in a remote Northern Brazilian region. *Clinical Oral Investigations*, 25: p.759–767, 2021.
- Wendland, E. M. Vila, L. L. Unger, E. R. Domingues, C. M. Benzaken, A. S. Prevalence of HPV infection among sexually active adolescents and young adults in Brazil: The POP-Brazil Study. *Scientific Reports*, 10(4920): 1-10, 2020.
- Peder, L. D. Silva, C. M. 2 Boeira, V. L. Plewka, J. Turkiewicz, M. Consolaro, M. E. L. Sela, V. R. Boer, C. G. Gimenes, F. Teixeira, J. J. V. Association between Human Papillomavirus and Non-cervical Genital Cancers in Brazil: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Asian Pac J Cancer Prev*, 19 (9):p. 2359-2371, 2018.
- POP-Brasil Estudo Epidemiológico sobre a Prevalência Nacional de Infecção pelo HPV. Associação Hospitalar Moinhos de Vento e PROADI-SUS. Porto Alegre, 2017.

db.qualidade@dbdiagnosticos.com.br



**54°**  
 CONGRESSO BRASILEIRO  
 DE PATOLOGIA CLÍNICA  
 MEDICINA LABORATORIAL  
 + EXPOSIÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA +  
 • 4 a 7 de outubro 2023 •  
 • FLORIANÓPOLIS • SC •

A Patologia Clínica/  
 Medicina Laboratorial  
 como protagonista  
 no apoio à decisão  
 no diagnóstico

Realização

